

XII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

21 a 22 de Março de 2024

O SENTIDO DA ESCOLA PELA ÓTICA DOS ESTUDANTES

Julia Cristina Zeferino da Luz (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Milena Pereira de Souza Branco (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Profa. Dra. Roselania Francisconi Borges (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil).

contato: ra125125@uem.br

Palavras-chave: Educação. Sentidos da escola. Função social da escola. Adolescência e Educação. Interesse e motivação.

INTRODUÇÃO

O tema deste estudo se refere ao sentido dado à escola pelos estudantes do 9º ano de uma escola da rede pública de Ensino Fundamental do Estado do Paraná.

De acordo com Saviani (1992, p. 20), a natureza humana não é dada ao homem de forma espontânea. Ela é produzida historicamente pelos próprios homens sobre a sua base biológica. Nessa tarefa de humanização a educação tem papel fundamental, visto que “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens”.

Entretanto, há muitos entraves para desenvolver os objetivos voltados ao letramento e o saber, como: o alto índice de evasão escolar e reprovação na atualidade; a falta de significados no aprender que repercutem em desmotivação para os estudos e a falta de investimentos na Educação e desvalorização da instituição escolar, entre outros. Diante disso, torna-se relevante compreender a relação entre o sentido que a escola tem para os alunos e o seu interesse pelos estudos; sendo este o objetivo principal desta pesquisa.

Segundo Vigotski (2001 apud Leite et al., 2016), o sentido dado a uma determinada palavra é construído a partir dos eventos psicológicos gerados em relação a ela na consciência, sendo assim, diretamente ligado ao contexto e à singularidade de cada indivíduo. Dessa maneira, todas as vivências escolares experienciadas pelo jovem estudante, sejam nos aspectos cognitivos e/ou afetivos, influenciam na construção de significados da instituição escolar e, conseqüentemente, no sentido que ela tem para o aluno e na sua motivação/desmotivação com os estudos (Leite et al., 2016).

Em relação à aprendizagem, de acordo com Asbahr (2014), o motivo que faz o sujeito agir e a finalidade a que sua ação se orienta precisam estar relacionados, de maneira que os conhecimentos apreendidos sejam vivos para o sujeito e não impostos por outras pessoas ou

XII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

21 a 22 de Março de 2024

situações. Segundo a autora, se os conteúdos ocuparem um lugar em sua vida, tendo um sentido vital, haverá uma aprendizagem consciente.

Diante desse cenário, nos cabe questionar: mediante uma sociedade com tantas desigualdades, falta de investimentos na Educação, má formação inicial e continuada de professores para a função de dar aulas, desinteresse dos estudantes por conteúdos os quais não veem relação com seu cotidiano, etc., o que pode ser feito de modo que sejam construídos mais significados e sentidos relacionados à escola na vida dos alunos? Quais possibilidades haveria de se construir uma melhor relação destes com os estudos? Como alterar essa realidade que é enfrentada por muitos adolescentes? De que maneira eles poderiam encontrar espaço para criar expectativas de um futuro digno e com boas condições de vida?

MÉTODO

A metodologia da pesquisa é qualitativa, exploratória e de campo. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com nove estudantes do 9º ano de uma escola pública de Ensino Fundamental do Estado do Paraná. A análise foi feita a partir do conteúdo das entrevistas visando a construção de categorias temáticas, segundo a proposta de Análise de Conteúdo de Bardin (1997), categorizadas por núcleos de significados. Os resultados foram fundamentados na literatura científica sobre o fenômeno estudado.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

A análise dos resultados abarcou quatro categorias temáticas: o sentido e a função da escola pela ótica dos estudantes; como os estudantes avaliam a sua Escola; o sentido da escola e o interesse e motivação para os estudos; as perspectivas de futuro e a busca por uma profissão. Para preservar a identidade dos participantes, estes foram identificados pelo sexo masculino e, em sequência, pelas letras P, a saber: P1, P2, P3, P4, P5, P6, P7, P8 e P9.

Em relação ao sentido e a função da escola, foi possível observar que para a maioria dos entrevistados a escola possui o papel de ensinar, o que condiz com a perspectiva de Saviani (1992), mencionada por Facci e Leal (2016), na qual afirmam que a escola tem como função a socialização dos conhecimentos produzidos pela humanidade, permitindo que os alunos se apropriem desses saberes, tornando-se mais humanizados.

Foi observado ainda, na fala dos participantes, a identificação da escola como um lugar que propicia condições que lhes permitem fazer planos para o futuro, como adentrar o

XII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

21 a 22 de Março de 2024

Ensino Superior, obter um bom emprego, ou “*ser alguém na vida*” (P5). Diante disso, o sentido dado à escola por esses alunos é correspondente à utilidade que eles veem dela em suas vidas. Não somente isso. Também é notável que muitos deles consideram o ambiente escolar como um espaço de socialização e interação, sendo mencionadas algumas vezes a convivência e as amizades como os aspectos que eles mais gostam da escola.

No que diz respeito à avaliação da sua Escola, muitos mencionam sobre a estrutura física, que poderia ser melhorada, ainda que fosse apenas para conceder uma impressão melhor aos que a veem pelo lado de fora. Nesse contexto, é importante enfatizar que o ambiente físico da escola é mencionado por Costa et al (2024) como um aspecto que influencia no mal estar ou bem estar de alunos e professores, os quais possuem um impacto direto no processo de ensino e aprendizagem.

Ademais, os entrevistados apontam outras questões que precisavam ser melhoradas, como: as metodologias do ensino, que poderiam ser mais diversificadas ou atraentes, uma merenda escolar mais versátil (menos repetitiva), professores que faltem menos (foram mencionadas várias aulas vagas) e que saibam escutar melhor os alunos sem os julgar, mais atividades de esportes em grupo, além de ensinamentos sobre como viver a vida fora das disciplinas escolares. Um entrevistado menciona a falta que sente de que a escola ensine conteúdos que estão fora da grade curricular, mas que permeiam o ambiente escolar, como o bullying, sofrido por muitos alunos (P1).

A terceira categoria, que se refere ao sentido da escola e o interesse e motivação para os estudos, é justificada pela nitidez, na fala dos participantes, sobre a relação entre não ver utilidade no conteúdo de algumas disciplinas em seu dia a dia e, conseqüentemente, não ver sentido em aprendê-lo. Isso é perceptível por meio das palavras dos alunos que têm determinada disciplina favorita porque consideram que a usam/usarão para tudo, ou quando afirmam não gostar de uma outra porque não se veem usando-a em sua vida.

Essa relação entre a necessidade que o aluno vê em aprender e o sentido dado ao conteúdo é confirmada por Asbahr (2014), a qual afirma que, para que a ação (de estudar) possua sentido para o aluno, ela precisa ocupar um lugar na vida real do sujeito, no seu cotidiano. Dessa forma, os estudantes, ao entenderem a utilidade da disciplina para a sua vida, como um conteúdo que terá uma finalidade para eles (seja devido a profissão ou por outros motivos), faz com que aprendê-lo deixe de ser apenas algo imposto ou necessário apenas para ser aprovado na série que cursa e passa a encontrar um sentido no seu dia a dia.

XII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

21 a 22 de Março de 2024

A última categoria analisada retrata sobre as perspectivas de futuro e a busca por uma profissão. Muitos entrevistados discorrem sobre valorização do estudo no universo escolar, que se deve primeiramente à promessa de que no futuro eles conseguirão adentrar no Ensino Superior, acessar melhores possibilidades de conseguir um trabalho, como também simplesmente pela expectativa de ter melhores condições de vida do que seus pais e responsáveis.

É válido destacar que todos os alunos entrevistados possuem um sonho de exercer alguma profissão específica no futuro (advogado, psicólogo, nutricionista, entre outras) ou ao menos tem em mente algumas possibilidades. Este fato é interessante, uma vez que, segundo Locatelli e cols. (2007), mencionado por Oliveira e Saldanha (2010), os alunos de escolas públicas apresentariam maior dificuldade nas escolhas vocacionais. Entretanto, na amostra, apenas dois entrevistados mencionaram ter dúvida entre as opções que possuíam, sendo que um deles já havia, inclusive, definido uma preferência.

A partir do que foi apresentado na pesquisa, é possível perceber que muitos fatores estão envolvidos no sentido dado à escola pelos estudantes, seja nas oportunidades que ela oferece, na convivência com outras pessoas, na utilidade de seus conteúdos, e na sua função de ensinar. Outros aspectos como as relações afetivas com amigos e funcionários da instituição, a apropriação ou não dos conteúdos ministrados em sala de aula, a empatia e zelo dos professores para com os estudantes e a estrutura física e a presença de recursos materiais adequados, também afetam diretamente o interesse do estudante pela escola e pelos estudos.

Para finalizar, é importante ressaltar que o estudo realizado não representa a visão de todos os estudantes de escolas públicas do Brasil, e que as respostas dos entrevistados levam em consideração as particularidades do contexto em que estão inseridos. A pequena amostra se deve a uma dificuldade na adesão ao estudo, devido aos alunos não apresentarem interesse ou, mesmo demonstrando vontade, não terem providenciado os termos de consentimento assinados por seus responsáveis. Como meio de aprofundamento da temática, recomenda-se que novos estudos sejam elaborados, para se obter novas perspectivas acerca da mesma, que se mostra relevante e necessária, visto tratar das condições presentes daqueles que almejam melhores condições futuras.

Referências

XII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

21 a 22 de Março de 2024

ASBAHR, Flávia da Silva Ferreira. Sentido pessoal, significado social e atividade de estudo: uma revisão teórica. **Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, v.18, ed.2, p.265-272, Maio/Agosto de 2014. Disponível em:

<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/114317/S1413-85572014000200265.pdf?sequence=e1&isAllowed=y>.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Presses Universitaires de France, 1997.

COSTA, Mario Graça da; SACHIONGA, Sóstenes Moraes; CANGANJO, Laurindo Hilário; ENOQUE, Francisco Zacarias. Fatores que Influenciam o Bem-Estar e o Mal-Estar dos Alunos e Professores : um Olhar para seu Impacto no Processo de Ensino e Aprendizagem. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218**, [S. l.], v. 5, n. 1, p. e514832, 2024. DOI: 10.47820/recima21.v5i1.4832. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/4832>. Acesso em 28 jan. 2024.

FACCI, Marilda Gonçalves Dias; LEAL, Záira F. de Rezende Gonzalez. Psicologia escolar e adolescentes: valorização da escola no desenvolvimento psicológico. In: FACCI, Marilda Gonçalves Dias; MEIRA, Marisa Eugênia Melillo (org.). **Estágios em Psicologia Escolar: Proposições teórico-práticas**. Maringá: Eduem, 2016. cap. 3, p. 82-111.

LEITE, Fernanda Moreira; PESSOA, Manuella Castelo Branco; SANTOS, Denise Pereira dos; ROCHA, Gabriela Fernandes; ALBERTO, Maria de Fatima Pereira. O sentido da escola: Concepções de estudantes adolescentes. **Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 339-348, Maio/Agosto de 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/B7NjXy9PnppzZr9kDBZMGtP/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 15 mar. 2023.

OLIVEIRA, Isabel Cristina Vasconcelos de; SALDANHA, Ana Alayde Werba. Estudo comparativo sobre a perspectiva de futuro dos estudantes de escolas públicas e privadas. **Paideia**, Ribeirão Preto, v. 20, p. 47-55, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/paideia/a/ygmJ9wfS3KyktZbqxXKGCS/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 02 fev. 2024.

SAVIANI, Demerval. **Pedagogia Histórico-crítica**. Primeiras aproximações. 3ª edição. Editora Cortez, 1992.